

BSP e BVL até você

SERVIÇO DE EXTENSÃO

Sobre o Programa



A Biblioteca de São Paulo e a Biblioteca Parque Villa-Lobos, assim como toda biblioteca pública, devem ter por objetivo, também, a extensão de seus serviços às comunidades, realizando atendimentos que apoiem os princípios da leitura. Esta prática é uma ferramenta importantíssima de contribuição para mudança e transformação do cidadão.

O programa é fundamental para alcançar grupos de pessoas que por alguma razão não podem ir até o espaço físico da biblioteca e ter contato com seus serviços. Gloria María Rodríguez Santa María, bibliotecária colombiana, autora do livro “As bibliotecas públicas que queremos”, salienta que serviços de extensão *“são as estratégias com as quais a biblioteca pública estende seus serviços às comunidades que não podem utilizar sua sede, ou por estarem longe da mesma ou confinadas em centros de reclusão. A biblioteca chega às pessoas com alguns serviços, como empréstimo, promoção de leitura, informação comunitária e atividades culturais”* (2013, p. 62).

Essas atividades são promovidas para trazer melhoria aos grupos e comunidades que vierem a ser atendidas. Para Sonia Marli Barbosa de Freitas, bibliotecária e pedagoga, em seu artigo “Os serviços de extensão das bibliotecas como apoio ao processo educativo das comunidades”, afirma que *“a criatividade nos serviços de extensão de uma biblioteca concorre para que se efetuem mudanças significativas no processo de desenvolvimento das potencialidades de uma comunidade, aproximando-a dos benefícios do ato de ler como ampliação do universo intelectual”* (2007, p. 139).

BSP e BVL até você

Dinâmica e Execução

Eixos de atuação:

- Atender públicos que estejam impossibilitados de ir à biblioteca.
- Divulgar os serviços da biblioteca para as pessoas contempladas com o projeto.

Objetivos:

- Estender os serviços das bibliotecas às comunidades, divulgando o equipamento.
- Estimular as comunidades/instituições selecionadas a adotar a leitura como estratégia de promoção social e de cidadania.

Formato: presencial.

Público alvo: todos os públicos.

Duração: até 60 minutos.

Periodicidade: sem periodicidade definida.

Quantidade de participantes: a depender do espaço que a atividade é oferecida.

Mediadores: equipe da biblioteca ou mediadores de leitura contratados.

Os mediadores de leitura planejam as atividades de acordo com o perfil do público que será atendido. Os encontros podem oferecer contações de histórias e/ou outras atividades, explorando o lado lúdico das mediações.

Em alguns casos, há a caracterização de personagens, que visa envolver o público atendido. Leituras públicas também são utilizadas com a intenção de provocar a discussão do tema abordado. As atividades são desenvolvidas em encontros pontuais, não sendo necessário o compromisso de continuidade das ações pela instituição contemplada.

BSP e BVL até você

As visitas acontecem em instituições que atendem públicos idosos, escolas (com o foco de estreitar relações com alunos para atingir também seus familiares), CCAS e outras instituições. A Biblioteca de São Paulo também realiza eventos sazonais como o Dia Z, que leva lazer e cultura para crianças e adultos que moram no conjunto habitacional Zaki Narchi. O equipamento também realiza programações específicas para a comunidade do entorno. Um exemplo de programa com ação continuada extramuros é o Aproximação, em que fazemos visitas periódicas aos espaços e tem por objetivos conectar-se com os moradores das comunidades do entorno e ser um canal de escuta para a construção de laços de pertencimento.

Acompanhamento e controle

Para acompanhamento da ação são realizadas pesquisas de satisfação, com avaliação anual. Para registro e controle interno é necessário fotografar e contabilizar o público.

Referências bibliográficas

RODRÍGUEZ SANTA MARÍA, Gloria María. As bibliotecas públicas que queremos. São Paulo: Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Unidade de Bibliotecas e Leitura, SP Leituras, 2013. (Notas de Biblioteca 6).

FREITAS, Sonia Marli Barbosa de. Os serviços de extensão das bibliotecas como apoio ao processo educativo das comunidades. BIBLOS, [S.l.], v. 9, p. 139-147, dez. 2007. ISSN 2236-7594.

Documento atualizado em: 13/09/2022